

Vacinação contra gripe tem alta procura no fim de semana

Ampliação para toda população busca reduzir internações hospitalares

/ SAÚDE

Gabrieli Silva
gabrielis@jcrs.com.br

A vacinação contra a gripe registrou alta procura nas unidades de saúde de Porto Alegre neste primeiro fim de semana após a ampliação da campanha para toda a população acima de seis meses de idade. No sábado, postos participantes da Operação Inverno seguiram recebendo grande número de pessoas em busca da imunização, dando continuidade ao movimento observado desde quinta-feira, quando cerca de 900 doses foram aplicadas apenas na Unidade de Saúde Assis Brasil, no primeiro dia da ação.

A liberação da vacina para toda a população ocorreu na segunda-feira, seguindo orientação da Secretaria Estadual da Saúde. Antes, a campanha era voltada prioritariamente a grupos considerados mais vulneráveis, como idosos, gestantes, crianças pequenas e pessoas com comorbidades.

Segundo a gerente distrital da Diretoria Norte da Secretaria Municipal de Saúde, Samanta Couto, “a ampliação do público-alvo aumentou o fluxo de pessoas nas unidades de saúde”. A gestora destaca que a movimentação observada nos primeiros dias da Operação Inverno reforça a importância da ampliação do acesso à vacina justamente no período de maior circulação de vírus respiratórios.

Além do aumento na procura,



GABRIELI SILVA/JC

Postos de Porto Alegre seguem oferecendo doses ao longo da semana

ra, as equipes passaram a perceber uma mudança no perfil dos vacinados. Se antes predominavam os grupos prioritários, agora há uma presença maior de pessoas sem fatores de risco específicos.

“Agora a gente vê um público mais misto. Tem pessoas sem doenças crônicas, mas que estão vindo se vacinar, de diversas idades. Isso nos deixa muito felizes, porque é isso que a gente precisa mesmo: várias pessoas se vacinando”, ressaltou Samanta.

De acordo com balanço da Secretaria Municipal de Saúde, o primeiro dia da operação registrou intensa movimentação. Foram 2.431 pessoas imunizadas, totalizando 2.628 doses aplicadas. Apesar do aumento da demanda, a rede municipal descartou, por enquanto, risco de desabastecimento. Segundo a gerente distrital, todas as unidades

seguem abastecidas com doses contra a Influenza.

“As unidades estão todas abastecidas. É só procurar a sua unidade de saúde ou as unidades que estão abertas nos finais de semana e feriados”, afirmou.

A campanha ocorre em um momento de preocupação das autoridades de saúde com a chegada do inverno. A vacina é considerada uma das principais estratégias para reduzir casos graves da doença, internações e a pressão sobre unidades de pronto atendimento e hospitais.

A Secretaria Municipal de Saúde reforça ainda o apelo para que os grupos prioritários continuem buscando a imunização. A vacina contra a gripe está disponível gratuitamente para toda a população a partir dos seis meses de idade. Para receber a dose, é necessário apresentar documento de identificação.

Caféfestival reúne milhares de admiradores da bebida na Capital

/ EVENTOS

Bolívar Cavalari
bolivarc@jcrs.com.br

O aroma de café dominou Porto Alegre neste final de semana durante o Caféfestival, evento que reuniu por três dias, no BarraShoppingSul, 45 marcas de cafeterias, torrefações e de comércio de produtos relacionados ao segmento. Ontem à tarde, último dia da edição deste ano, centenas de pessoas circulavam pelo festival, que esperava receber ao seu final um público de mais de 20 mil. Esta é a quarta edição do evento que foi idealizado por Eurico Albrecht, fundador do Café República, e Guert Schinke, da Baden Torrefação. A organização também conta com Lucas Eibs, do Café Porto Farrô, e Gustavo Leão, da Ode Café.

Eibs explicou que o evento passou por mudanças a partir da edição do ano passado. Antes de 2025, ele era mais exclusivo a profissionais de café e contava com venda de ingresso. Mas desde a última edição, o Caféfestival foi aberto ao público, e com objetivo de trazer cada vez mais pessoas para conhecer este universo.

“A gente resgatou a ideia de: ‘vamos fazer, mas vamos tentar tornar ele gratuito, aberto ao público, chegar no consumidor final, furar a bolha’. E a gente fica olhando agora a porta e é gente chegando o tempo todo, é gente que é consumidora ou não é consumidora, gente que toma café tradicional e está migrando para o especial. Então é um papel fundamental que a gente tem de trazer conhecimento técnico”, afirmou.

Os porto-alegrenses apreciadores da bebida que perderam a oportunidade de comparecer ao evento neste final de semana podem ficar tranquilos, pois inicia hoje a Rota das Cafeterias de Por-

to Alegre, que deve se estender até o final de novembro. A proposta é criar um roteiro de estabelecimentos para que os consumidores vão preenchendo com carimbo em um “passaporte de viagem” de quais espaços já visitados. A edição deste ano se difere um pouco da do ano passado, em que o público podia completar um álbum de figurinhas das cafeterias.

“A gente fez uma adaptação no material que antes era um álbum de figurinha. Este ano será um passaporte, em formato de viagem mesmo, e ele tem toda uma estética de carimbos, selos de carta. E aí são 39 cafeterias participantes, e a única regra é que todos sirvam café especial”, explicou o proprietário do Café Porto Farrô.

Durante o Caféfestival, que iniciou na sexta-feira, não foram apenas as cafeterias que marcaram presença em peso, mas também empresas de torrefação. A proprietária da Guria Coffe Roster, Paula Anele, cujo negócio se concentra em vendas diretas para cafeterias, afirmou que o evento também é uma oportunidade de se encontrar com clientes. “A gente já veio ano passado, e também foi muito bom para a gente. Tanto de troca, das pessoas conhecerem a marca, e fidelizar clientes, porque a gente faz torrefação e vende no site e para outras cafeterias”, comemorou.

Também não foram só produtores de Porto Alegre que estiveram presentes. Antonio Bolis, da torrefação Leña, trouxe seus produtos de Canela, na Serra Gaúcha, para apresentar e comercializar na Capital. Segundo ele, a experiência no ano passado foi tão positiva que no meio do Caféfestival se fez necessário retornar à sua cidade para buscar mais produtos, pois os trazidos já estavam esgotando. Nesta edição, porém, eles se precaveram e “trouxemos três vezes a quantidade de itens em relação a 2025”.

Formação de ciclone derruba as temperaturas no RS

/ CLIMA

O processo de formação de um ciclone influencia o tempo nesta segunda-feira em todo o Rio Grande do Sul. O dia terá uma grande quantidade de nuvens que irão trazer momentos de chuva. Não ocorre o dia todo, ou seja, intercala com momentos de melhoria e aberturas de sol. A questão é que a chuva tem comportamento irregular. Enquanto em muitas áreas ela ocorre de maneira tranquila, isoladamente há condições de temporais e intensidade mais forte, mas em menos áreas do Estado.

Os termômetros não ultrapassam os 20°C, enquanto a mínima deve ser de 10°C.

Em Porto Alegre e Região Metropolitana, a semana inicia instável e encerra com temperaturas baixas. Muitas nuvens durante esta segunda que, apesar de permitirem momentos de melhoria e até abertura de sol, trazem chuva a qualquer hora. As temperaturas pouco deverão variar entre o amanhecer e o turno da tarde, dando uma sensação de frio.

Amanhã, este comportamento do tempo de chuva entre períodos de melhoria ainda deverá ocorrer

em toda a região devido à presença do ciclone no mar. Como o sistema é fraco, não deverá trazer vento muito maior que 30 a 40 km/h ao longo do dia. Na quarta-feira, a expectativa é de que o mau tempo comece a dar uma breve trégua. O sol volta a aparecer dividindo o céu com muitas nuvens e a precipitação cessa.

Essa janela de tempo firme será passageira. O quadro chuvoso retorna já na quinta-feira com chuva fraca. Já o Dia dos Namorados, na sexta-feira, a chuva para e a promessa é de frio em todo o Estado.



TÂNIA MEINERZ/JC

Centro de Eventos do BarraShoppingSul ficou lotado nos três dias